

# Terapia Ocupacional



DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## ≡ EDITORIAL

### **A terapia ocupacional nas universidades brasileiras, hoje**

Maria Auxiliadora Cursino Ferrari

## ≡ ARTIGOS

### **Reabilitação baseada na comunidade - discutindo estratégias de ação no contexto sociocultural**

Fátima Corrêa Oliver, Marta Carvalho de Almeida, Maria Cristina Tissi, Luciana Hernandez Castro, Simone Formagio

### **Trabalho e inclusão social: depoimentos de pessoas com deficiências**

Maria Cristina Tissi

### **Corpo e deficiência: o confronto entre os conceitos espontâneos e científicos**

Maria do Carmo Castiglioni

### **A influência do Juqueri no processo de constituição cultural do município de Franco da Rocha**

Selma Lancman

### **Efeitos da sessão isolada de massagem, de mobilização ou da associação destes dois recursos terapêuticos na melhora da flexibilidade**

Fátima Aparecida Caromano, Kátia Iwata, Felipe Augusto dos Santos Mendes

# REVISTA DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## CONSELHO EDITORIAL

- Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eda T. de Oliveira Tassara (Instituto de Psicologia da USP)
- Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Luiza Guillaumon Emmel (Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos)
- Prof. Dr. Ruy Laurenti (Faculdade de Saúde Pública da USP)
- Carmem Teresa Costa Souza (Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais)
- Rosely Esquerdo Lopes (Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos)

## CORPO EDITORIAL

- Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Auxiliadora C. Ferrari (Centro de Docência e Pesquisa em Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da USP)

- Prof.<sup>a</sup> Assistente Marta Carvalho de Almeida (Centro de Docência e Pesquisa em Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da USP)

- Prof.<sup>a</sup> Assistente Elisabete Ferreira Mângia (Centro de Docência e Pesquisa em Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da USP)

**SECRETÁRIA:** Eddy Marília Gozzani

**PRODUÇÃO EDITORIAL, NORMALIZAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO:** Fabíola Rizzo Sanchez / Kátia Cilene Pereira da Rocha / Suely Campos Cardoso (*Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo*)

**INDEXAÇÃO:** Maria Aparecida de Lourdes Castro Santos (*Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo*)

**IMPRESSÃO GRÁFICA:** Polo Editor - R. Frei Caneca, 430 Cj. 61. F/Fx: 0 xx 11 231-3262 São Paulo SP [www.poloeditor.com.br](http://www.poloeditor.com.br)

## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

*Reitor:* Prof. Dr. Jacques Marcovitch  
*Vice-Reitor:* Prof. Dr. Adolpho José Melfi

## FACULDADE DE MEDICINA

*Diretor:* Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco  
*Vice-Diretor:* Prof. Dr. Eduardo Massad

## FICHA CATALOGRÁFICA

Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo / [publicação do Centro de Docência e Pesquisa em Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo/FMUSP].  
v.1, (1990) - . São Paulo, 1999.

v. : il.

Quadrimestral

Sumários em inglês e português

ISSN 1415-9104

1. Terapia Ocupacional/periódicos I. Centro de Docência e Pesquisa em Terapia Ocupacional da FMUSP

A Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo é uma publicação quadrimestral do Centro de Docência e Pesquisa em Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. É indexada no Index Medicus Latino Americano - IMLA.



CRENCIAMENTO E APOIO FINANCEIRO DO:  
PROGRAMA DE APOIO ÀS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS  
PERIÓDICAS DA USP COMISSÃO DE CRENCIAMENTO

## CORRESPONDÊNCIA

CENTRO DE DOCÊNCIA E PESQUISA EM TERAPIA OCUPACIONAL DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.  
Rua Cipotânea, 51 Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira". 05360-000 - São Paulo, SP  
Fax: 3818 7415 / Tel.: 3818 7454 e-mail:centroto@usp.br

# SUMÁRIO

## EDITORIAL

- A terapia ocupacional nas universidades brasileiras, hoje  
Maria Auxiliadora Cursino Ferrari i

## ARTIGOS

- Reabilitação baseada na comunidade - discutindo estratégias de ação no contexto  
sociocultural  
Fátima Corrêa Oliver, Marta Carvalho de Almeida, Maria Cristina Tissi,  
Luciana Hernandez Castro, Simone Formagio 1
- Trabalho e inclusão social: depoimentos de pessoas com deficiências  
Maria Cristina Tissi 11
- Corpo e deficiência: o confronto entre os conceitos espontâneos e científicos  
Maria do Carmo Castiglioni 17
- A influência do Juqueri no processo de constituição cultural do município de  
Franco da Rocha  
Selma Lancman 22
- Efeitos da sessão isolada de massagem, de mobilização ou da associação destes dois  
recursos terapêuticos na melhora da flexibilidade  
Fátima Aparecida Caromano, Kátia Iwata, Felipe Augusto dos Santos Mendes 31

## NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

# CONTENTS

## EDITORIAL

Maria Auxiliadora Cursino Ferrari i

## ARTICLES

Community-based rehabilitation - discussing action strategies in the  
sociocultural context  
Fátima Corrêa Oliver, Marta Carvalho de Almeida, Maria Cristina Tissi,  
Luciana Hernandez Castro, Simone Formagio 1

Work and social inclusion: disabled people's testimony  
Maria Cristina Tissi 11

Body and handicap: the confrontation between the spontaneous and  
scientific concepts  
Maria do Carmo Castiglioni 17

Juqueri's influence in the cultural's constitution process at  
"Franco da Rocha" City  
Selma Lancman 22

Effects of isolated session of massage, mobilization and both the therapeutic  
treatment together improving flexibility  
Fátima Aparecida Caromano, Kátia Iwata, Felipe Augusto dos Santos Mendes 31

## ARTICLES STANDARDIZATION

# EDITORIAL

## A TERAPIA OCUPACIONAL NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, HOJE

*Maria Auxiliadora Cursino Ferrari\**

O número de Escolas de Terapia Ocupacional vem se multiplicando de modo considerável nos últimos 5 anos por todo o Brasil. Já são 28 Escolas distribuídas por diversos Estados da Federação Brasileira.

Tal fato coincide com um momento de transformações fundamentais na esfera da Educação: alterações no processo de ingresso à graduação, reformulação e flexibilização curriculares, liberdade de organização administrativa, entre outras. Isto vem demonstrar que as Universidades hoje não são mais e tão somente formadoras de mão de obra, mas têm que definir sua relação com a sociedade, estabelecendo linhas de ação que contribuam para a solução das necessidades do local em que estão inseridas.

A Terapia Ocupacional está se expandindo, está tomando forma, está sendo legitimada como “*campo de conhecimento e de intervenção em saúde, na educação e na esfera social que reúne tecnologia orientada para a emancipação e autonomia de pessoas que, por razões ligadas a problemáticas específicas (físicas, sensoriais, psicológicas, mentais ou sociais) apresentam temporária ou definitivamente, dificuldades na inserção à participação na vida social. Suas intervenções dimensionaram-se pelo uso de atividades, elemento centralizador e orientador na construção complexa e contextualizada do processo terapêutico*” (CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL – FMUSP, 1999 [on line]).

Para cumprir essa missão, as escolas, os professores particularmente, não podem ter como meta apenas o “ensinar” mas sim o “formar”, inculcar no aluno o interesse pelo ser humano no processo social e pessoal, nas diferentes fases do seu desenvolvimento; tornando esse aluno reflexivo, criativo, crítico, atuante, ético e sensível ao contexto social. A tarefa do Professor é, portanto, a de ensinar e formar, respondendo aos desafios e exigências do cotidiano. Isso impõe a necessidade de se saber como criar espaços institucionais que permitam o manejo de crises e dificuldades resultantes das exigências acadêmicas hoje.

O ensino, a formação do aluno e o processo de construção do conhecimento necessários são bastante complexos. O ensino-aprendizagem deve ser concebido em uma perspectiva interdisciplinar, orientado para pensar e criar e requer um olhar para o aluno, para o professor, para a Instituição e para os efeitos que a própria educação produz.

Na escola, os alunos esperam conquistar o direito ao exercício futuro da profissão; assim ela deve contribuir para o desenvolvimento da identidade profissional, a qual é um sistema de valores e crenças que o aluno desenvolve sobre si mesmo e sobre a profissão escolhida.

A Universidade tem uma tarefa significativa na construção da identidade profissional de cada aluno: qual é a identidade profissional do Terapeuta Ocupacional?; quais são suas características, suas semelhanças, suas particularidades; como a Universidade forma seu futuro Terapeuta Ocupacional?

Não basta um curso dividido em 4 ciclos: biológico, formação geral, pré profissional e profissionalizante. É preciso que haja um Projeto Pedagógico (revisado constantemente) que defina: os objetivos do curso, geral e específicos, os objetivos por semestre, o ementário, a grade curricular, o corpo docente com seu perfil, a metodologia de ensino, os recursos, a infra estrutura, os laboratórios, a biblioteca, a definição de suas linhas de pesquisa e os planos de cada disciplina.

---

\* Prof. Dra. Maria Auxiliadora Cursino Ferrari. Coordenadora do Curso de Terapia Ocupacional do Centro Universitário São Camilo.

A Escola forma na graduação o profissional generalista, mas deve sensibilizar o aluno para a necessidade de uma educação continuada, ao longo de sua vida profissional, que inclua: especialização, mestrado, doutorado e a realização de pesquisas.

É fundamental também que as Escolas mantenham intercâmbio com as outras Escolas existentes no país; que se preocupem em interagir com o mercado de trabalho, que incentivem grupos de pesquisas e pós-graduação.

Estamos caminhando para a Pós-Graduação e contamos com um número já significativo de Mestres e Doutores. A pós-graduação, seja como qualificação docente, seja como atividade de ensino está começando a incorporar-se na rotina das Escolas de Terapia Ocupacional.

Uma infra estrutura adequada é necessária, biblioteca e laboratórios são imprescindíveis.

Lembremos sempre que a Escola não pode estar voltada sobre si mesma. A solução para a maior parte de suas dificuldades está do lado de fora. Sabemos que sua atividade principal é a produção do conhecimento no seu mais alto grau mas, pesquisas integradas e parcerias de todas as formas devem estar sempre presentes em todas as Escolas de Terapia Ocupacional.